



POP MOVES

12A CONFERÊNCIA ANUAL

MOVING BEYOND COLONIALITY

PRACTICES OF EMANCIPATION ACROSS
PERFORMANCES OF THE POPULAR

22 A 24 NOVEMBRO DE 2019

UNIVERSIDADE DE ROEHAMPTON, LONDRES

<https://popmoves.com/events/moving-beyond-coloniality/>

CHAMADA DE TRABALHOS

Este ano, o grupo PoP [Performances do Popular] MOVES, em parceria com a Universidade de Roehampton, vai para Londres! Antes o centro do Império Britânico, hoje este pólo multicultural tornou-se um destino procurado por aqueles que procuram questionar criticamente e desarticular sistemas de opressão de longa duração. ***Moving Beyond Coloniality*** [Indo além da Colonialidade] convida artistas, acadêmicos e ativistas nos campos da dança e artes performáticas que pensam e trabalham através do popular para nos ajudar a navegar pela difícil tarefa de articular diálogos descentralizados em diferentes aspectos da produção artística e acadêmica, e sua disseminação em contextos globais. Em suma, o que significa dizer que uma prática ou performance do movimento popular é emancipatória, transgressora ou age como forma de resistência? Para quem? E, mais importante, como táticas e estratégias centradas no movimento podem nos permitir, como declarou Marcus M. Garvey Jr., “emancipar-nos da escravidão mental”?

Nosso grupo internacional de pesquisas de performances populares convida propostas que investiguem formas inovadoras de pensar, mexer e interagir, tanto em relação aos currículos no Reino Unido, performances de rua na Cidade do México, programação teatral nos EUA, financiamento estatal para as artes em São Paulo ou audições em Pequim. Em nossa investigação, queremos encorajar a tarefa mais árdua de ouvir as vozes silenciadas pelo lado mais sombrio da modernidade (ocidental) - ou seja, a colonialidade (Quijano 2000, Vazquez 2012) e lançar nova luz sobre suas idéias e habilidades negligenciadas ou encobertas (Santos 2007). Da mesma forma, convidamos discussões pós-coloniais e decoloniais que questionam, por exemplo, a construção discursiva de dicotomias excludentes, como Ocidente versus (outros) mundos/performances globais ou divisões entre “estúdio” e “rua”, cujas fronteiras fixas reforçam o abismo racial imaginado entre elas (Savigliano 2009). Implantando o conceito de pensamento de fronteira, a conferência procura expor as táticas e estratégias que se infiltram nos escudos e delimitações da colonialidade, esticando, diluindo ou perfurando-os. A ampla abrangência da categoria “popular”, e sua associação diversa com práticas folclóricas, vernáculas, comunitárias, de rua, urbanas, encenadas e mediadas, tornam um espaço único de contestação, inovação e emancipação.

As propostas podem abordar (mas não estão limitadas a) os seguintes tópicos:

- As maneiras pelas quais as performances do popular podem contribuir e expandir as compreensões corpóreas, empíricas ou teóricas do movimento ou performance, bem como sua relevância para os processos de emancipação;
- Investigações de práticas e performances do popular que buscam desconectar-se de um sistema de opressão (por exemplo, patriarcado, colonialidade, capitalismo), no qual estão imersas física, intelectual e emocionalmente;
- Análise crítica dos princípios estéticos e/ou filosóficos que orientam os sistemas de movimento que estruturam as práticas e performances populares e como eles podem se diferenciar de ou exceder os sistemas normativos;
- Esforços individuais e/ou coletivos para implantar práticas do popular que possam transformar sistemas hierárquicos ou agir dentro deles para reverter seus termos;
- Questões de protagonismo e agenciamento, especialmente aquelas que lidam com diálogos Sul-Norte entre artistas, acadêmicos e ativistas;
- Pesquisas sobre as implicações políticas e econômicas de movimentos conjuntos ou improvisados, resistências, transgressões e emancipação;
- A correlação entre as performances do popular e as dimensões e cognitivas, emocionais ou espirituais de seus artistas e platéias, especialmente como esses esforços podem expandir a ecologia de saberes e as formas de saber em relação a performance.

INSTRUÇÕES

O PoP MOVES recebe propostas na forma de artigo, painel pré-formatado, palestra- demonstração, mesa redonda ou oficina. Você também pode propor uma apresentação de formato “alternativo”. Para aqueles que não puderem viajar para Londres ou desejarem abordar a questão da (im)mobilidade em contextos globais, incentivamos contribuições virtuais na forma de áudio ou vídeo pré-gravados, plataformas digitais ou similares. Finalmente, ainda que o idioma oficial da conferência é o inglês, consideraremos propostas que incorporem outros idiomas, que serão avaliadas caso a caso. Podemos oferecer assistência limitada em alguns idiomas. Por favor, envie suas perguntas e propostas para popmovesgroup@gmail.com.

PRAZO FINAL: 30 JULHO DE 2019

Propostas [todos os formatos]

Documento 1: título, formato / duração, resumo e bibliografia (para propostas em audio/vídeo, ver abaixo*)

- Resumo: 300 palavras (máx.) Para todos os formatos, indicando a área de pesquisa e as principais questões dentro de uma metodologia claramente articulada.
- Bibliografia: 4-5 textos chaves que suportam o resumo.
- Formatos alternativos: 200 palavras adicionais (máx.) Descrevendo o formato proposto de apresentação e tempo de duração.
- Outros idiomas: 200 palavras adicionais (máx.) Descrevendo como a apresentação irá incorporar outros idiomas e assistência necessária / desejada.
- Revisão cega: O(s) nome(s) do(s) apresentador(es) não deve aparecer em nenhum lugar no documento 1.

Documento 2: título, nome do(s) apresentador(es), instituição(ões) afiliada(s), endereço(s) de e-mail, requisitos de espaço e tempo (se relevante) e necessidades da AVS (consulte Requisitos técnicos e recursos abaixo)

* Alternativamente, os artistas podem enviar uma proposta em formato de áudio / vídeo (em vez de escrita), no lugar do documento 1, indicando o título, formato / duração, resumo e bibliografia (3 min. Max). Envie o documento 2, conforme descrito acima.títitul

Requisitos técnicos e recursos

- As apresentações de trabalhos devem ter 20 minutos de duração (aproximadamente 8 páginas de espaço duplo, ou menos, caso sejam incluídos trechos de vídeo).
- Painéis pré-formados e mesas redondas devem ter 60 minutos (máx.) de duração.
- Palestras-demonstrações e workshops podem ter 45 ou 60 minutos de duração.
- Formatos alternativos podem ter 20 minutos de duração (para serem incluído em um painel normal) ou 45 ou 60 minutos (e.g. performance ou oficina).
- Quando necessário, indique se os participantes da oficina devem usar sapatos / tênis ou não (para garantir a alocação de espaço de estúdio adequado).
- Se os participantes pretenderem apresentar uma palestra-demonstração ou oficina, por favor indique quais são os seus requisitos de tempo e espaço para este evento.
- Por favor, identifique qualquer equipamento de áudio/vídeo que você possa precisar para a apresentação: por exemplo DVD player, Datashow, ou acesso à Internet. Atenção: Por favor, note que a conferência fornecerá apenas recursos técnicos básicos (ou seja, sem iluminação, cenário, etc).
- Qualquer dúvida sobre formato e recursos, por favor, visite nosso site ou envie um email para popmovesgroup@gmail.com.

Oportunidades de Publicação

A rede PoP Moves pretende organizar uma antologia baseada nas apresentações selecionadas para esta conferência. Mais informações e orientações serão distribuídas durante a conferência em novembro.

COORDENAÇÃO

Cristina Fernandes Rosa (University of Roehampton)
Deborah Williams (University of Malta)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Elena Benthaus (The University of Melbourne)
Melissa Blanco Borelli (Royal Holloway and University of Maryland, College Park)
Jo Hall (University of Brighton and University of Surrey)
Celena Monteiro (University of Chichester and Kingston University)
Clare Parfitt (University of Chichester)
Jonathan Skinner (University of Roehampton)
Laura Steil (School for International Training)
Alexandra Quinn (Independent Scholar)
Mary Woehrel (York University, Toronto)

